

Conheça a Pomba Gira Rainha das Almas

Esta entidade é ligada diretamente ao Senhor Omolú e comanda todas as Pombas Giras ligadas ao Reino das Almas. Se você quer aprender um pouco sobre ela, você veio ao lugar certo, confira.

O que muitos não sabe é que o reino desta entidade foi onde deu origem a diversos outros reinos e agregou muitos sub-reinos, afinal todo Exú e Pomba Gira é espírito. Os espíritos que pertencem a falange desta Pomba Gira, embora possui algumas similaridades, eles são diferentes em diversos aspectos, o que torna cada um único e possuindo sua própria particularidade ancestral. A Pomba Gira Rainha das Almas evoluiu na linha das Almas, é comum chamarmos pelo título de “Dona Sete” ou “Rainha Sete”, pois, foi através dela que veio diversas outras Pombas Giras. Ela possui a missão de compor legiões de outras entidades de energia feminina no Reino das Almas, como por exemplo, Maria Padilha das Almas.

A Pomba Gira Rainha das Almas, assim como Omolú, determina o destino de muitos espíritos, e muito de suas servas trabalham como condutoras dos espíritos que foram libertos de seus invólucros materiais. Num lado mais obscuro, são Pombas Giras que podem acorrentar os vagantes e escravizá-los. Em suas manifestações é difícil definir seu comportamento, a Rainha das Almas, costuma agir de forma silenciosa e não costuma ter alteração na voz. Muitos definem as Pombas Giras desta falange como “frias” e é natural, pois estes espíritos trabalham junto às Almas, e acabam tendo partilhas de todos os sofrimentos, lamentações, problemas em seguir a vida espiritual, raivas, remorsos, entre outros sentimentos negativos e de desequilíbrios que emanam pelos recém-desencarnados.

Por ser de alta evolução espiritual, esta Rainha possui uma enorme sabedoria, porém, nem sempre compartilha por ser muito criteriosa, desprezando as pessoas que lhe procura por motivos fúteis e sem seriedade. Muitos sentem desconfortáveis ao olhar para alguém manifestado por uma Pomba Gira das Almas, pois ela penetra na mente com extrema facilidade e não é atoa que pode reverter situações de vícios, ajudando no equilíbrio mental e físico. Sua energia pode conceder desapego material e ajudar a evoluir.

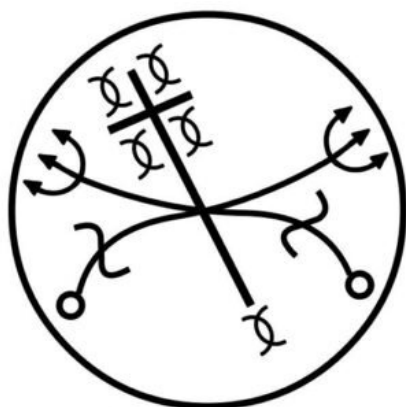


Imagem do livro Quimbanda O Culto da Chama Vermelha e Preta de Danilo Coppini.

Po
nt
o
ca
nt
ad
o

Fo
i
co
nd
en
ad
a
a
vi
ve
r
na
so
li
dã
o,
Po
r
ca

rr
eg
ar
no
sa
ng
ue
um
a
te
rr
ív
el
ma
ld
iç
ão
.
(x
2)
Br
ux
a
ra
in
ha
fe
it
ic
ei
ra
de
Sa
tã
,
Fo
i

qu
ei
ma
da
vi
va
co
m
ve
st
id
o
de
lã
.
(×
2)
Ra
in
ha
da
s
Al
ma
s
br
ux
a
da
et
er
ni
da
de
,
Fo
i

mo
rt
a
po
r
cr
ue
ld
ad
e,
Ho
je
ve
m
no
se
u
im
pé
ri
o.
(x
2)
El
a
é
Ra
in
ha
da
Ca
lu
ng
a,
El
a
é

Br
ux
a
lá
da
s
al
ma
s.
(x
2)
El
a
ch
eg
ou
,
Ch
eg
ou
qu
eb
ra
nd
o
tu
do
,
Gi
ra
da
s
Al
ma
s
ch
eg

ou
no
mu
nd
o.
(x
2)

Letra do ponto: Cd Mojubá Guardiões do Caminho de Ogã Digo do Avagã e Família.

Oferenda de alimentos: Em algumas tradições é servido pipocas sem sal e sem açúcar, com um pedaço de carne de porco temperado com pimentas e pimentões, podendo espetar sete cravos-da-índia na carne. É possível assar pedaços de abacaxi e cereja, enfeitando à vontade.

No fundo do prato pode ser feito uma “farofa” com a calda das frutas citadas misturadas com farinha de milho, ou até mesmo licores finos.

Bebidas: Licores finos ou vermute, espumantes, vinhos brancos ou vinhos tintos suaves.

Fumos: cigarros finos ou cigarrilhas.

Reduto: Cruzeiros das Almas.

Presentes: esta entidade tem grande apreciação por pulseiras douradas, cruzes, coroas e rosários, tridentes, pequenos punhais.

Dia da semana: segunda-feira (consagrado às Almas).